



ISBN 978-85-66836-16-5

INCIDÊNCIA DA PODRIDÃO RADICULAR DA MANDIOCA NOS MUNICÍPIOS DE BRAGANÇA, CASTANHAL E IGARAPÉ-AÇU, PARÁ / Incidence of cassava root rot in the municipalities of Bragança, Castanhal and Igarapé-Açu, State of Pará. A.K.N. ISHIDA<sup>1</sup>; J.P.C.L. BOTH<sup>1</sup>; A.C.S. NORONHA<sup>1</sup>; A.J. BOARI<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, 66095-903, Belém, PA. Email: [alessandra.ishida@embrapa.br](mailto:alessandra.ishida@embrapa.br)

O estado do Pará se destaca como o maior produtor de mandioca no Brasil. No entanto, a alta incidência da podridão radicular é um dos fatores limitantes à produção desta cultura nas principais áreas produtoras do estado. O presente estudo teve como objetivo avaliar a incidência da podridão radicular da mandioca em três municípios no estado do Pará. Foram visitadas 41 propriedades com plantios de mandioca nos municípios de Bragança, Castanhal e Igarapé-Açu no mês de maio de 2016. As propriedades foram georreferenciadas e, em cada área de cultivo, a incidência foi avaliada com base na sintomatologia da doença, como o amarelecimento e a murcha da parte aérea das plantas e o apodrecimento das raízes, enquanto as informações referentes às cultivares foram obtidas junto aos produtores. A podridão radicular foi observada em 53,66% dos plantios avaliados. Em Igarapé-Açu, das 16 propriedades visitadas, nove apresentaram a podridão, em Castanhal, de 11 propriedades visitadas, seis apresentaram a doença, enquanto em Bragança, de 14 propriedades visitadas, sete apresentaram a doença. A podridão radicular foi observada nas cultivares Branquinha, Cearense amarela, Inha, Jaboti, Jabotizinho, Jurará, Pacajá, Paulo velho, Seis meses e Tucunzinho. O levantamento da doença nas principais áreas produtoras de mandioca é essencial para os estudos epidemiológicos e para a elaboração de estratégias de manejo da podridão radicular da mandioca no estado.

**Palavras-chave:** *Manihot esculenta*; *Fusarium* sp.; *Phytophthora* sp.; *Lasiodiplodia* sp.; *Scytalidium* sp.

---

Agradecimentos: CNPq (408042/2013-3).